

**RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
2º TRIMESTRE 2025**

Aos Conselheiros e Diretores
Membros do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal
INSTITUTO MATO-GROSSENSE DA CARNE - IMAC

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da auditoria independente conduzida sobre as demonstrações contábeis intermediárias do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC), referentes ao segundo trimestre do exercício de 2025. O IMAC é um Serviço Social Autônomo, instituído nos termos da Lei Estadual nº 10.370/2016, regulamentado pelo Decreto nº 436, de 02 de março de 2016, e integra o conjunto de entidades do setor público não estatal com finalidades específicas de interesse coletivo.

A presente auditoria teve como escopo a avaliação da adequação, fidedignidade e conformidade das informações contábeis apresentadas nas demonstrações financeiras do trimestre em referência, em consonância com os preceitos normativos vigentes. Os trabalhos foram executados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica de Auditoria Independente (NBC TAs), notadamente a NBC TA 200, que trata dos objetivos gerais do auditor independente, bem como com a NBC TA 2410, aplicável à revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade.

Também foram observadas, no que couber, as diretrizes da NBC T 16 (Contabilidade Aplicada ao Setor Público), da ITG 2002 (entidades sem finalidade de lucros), da NBC PG 01 (Código de Ética Profissional do Contador), da NBC TA 330 (procedimentos de auditoria em resposta aos riscos avaliados), além dos dispositivos contidos na Lei nº 6.404/1976 e demais normativas técnicas e legais pertinentes à natureza jurídica do IMAC.

O trabalho envolveu a aplicação de procedimentos de auditoria com o intuito de obter evidências apropriadas e suficientes, a partir de testes de observância, procedimentos substantivos e análise documental, permitindo fundamentar as conclusões sobre os saldos, lançamentos e operações financeiras

refletidos nos registros contábeis da entidade. A metodologia adotada buscou assegurar a razoabilidade e integridade das informações apresentadas, considerando os critérios de relevância, materialidade e risco.

Adicionalmente, as análises abrangeram aspectos relacionados à arrecadação de receitas, execução de despesas, fluxo de caixa, aplicações financeiras, bem como conciliações bancárias, contratos, obrigações trabalhistas e previdenciárias e demais informações que compõem o contexto econômico-financeiro do trimestre examinado.

É importante ressaltar que a responsabilidade pela elaboração, consistência e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias é da administração do IMAC, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 21 (R4) – Demonstração Intermediária. Compete também à administração a manutenção de controles internos eficazes, que assegurem a integridade dos registros contábeis e a prevenção de distorções relevantes, independentemente de sua origem.

A responsabilidade do auditor independente, por sua vez, consiste em emitir uma conclusão baseada em procedimentos de revisão limitada sobre essas demonstrações, conforme estabelece a NBC TR 2410, considerando que o escopo da revisão é substancialmente menor do que o de uma auditoria completa, não resultando, portanto, na emissão de uma opinião de auditoria.

ALCANCE DA REVISÃO

A revisão das demonstrações contábeis intermediárias do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC), referente ao segundo trimestre de 2025, foi conduzida de acordo com a NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, que estabelece diretrizes específicas para a realização de revisões limitadas por auditores independentes.

A revisão contemplou a aplicação de procedimentos de natureza substancialmente menos abrangente do que uma auditoria completa executada conforme as NBC TAs aplicáveis. Nesse sentido, os procedimentos concentraram-se na realização de indagações formais, análises comparativas, procedimentos analíticos, e demais técnicas de revisão compatíveis com a natureza das demonstrações intermediárias.

Foram revisados os registros contábeis e documentos auxiliares, com ênfase na apuração, contabilização e classificação das receitas condominiais (contribuições e taxas ordinárias), no cumprimento das obrigações financeiras e na execução orçamentária do período. A revisão também abrangeu o cálculo da depreciação, livro razão, balancetes.

Os procedimentos aplicados foram planejados com base em critérios de materialidade e risco, considerando o porte e a complexidade das operações realizadas pelo IMAC. As evidências obtidas, embora restritas em relação ao escopo de uma auditoria, foram consideradas suficientes e apropriadas para embasar as observações contidas neste relatório.

Ressaltamos que, por se tratar de uma revisão limitada, não foi realizada validação exaustiva de todas as transações e saldos patrimoniais, tampouco confirmação externa com terceiros, sendo o trabalho direcionado à identificação de distorções relevantes que possam comprometer a fidedignidade das informações contábeis apresentadas pela entidade.

OPINIÃO

Realizamos nossa revisão em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias, conforme estabelecido na NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade". Dessa forma o escopo de uma revisão nas demonstrações contábeis é consideravelmente mais restrito do que o de uma auditoria conduzida conforme as normas de auditoria, o que implica que não podemos garantir ter identificado todos os assuntos significativos que poderiam ser revelados por uma auditoria completa.

Com base em nossa análise verificamos que há uma segurança razoável quanto as informações contábeis apresentadas pelos demonstrativos contábeis, que atendem as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) vigente até a presente data, que foram apresentadas pela administração, juntamente com as informações complementares, de esclarecimentos, que também foram atendidas tempestivamente.

As orientações apresentadas por trimestre, tem por objetivo melhor adequação, mas não tem interferência relevante nas demonstrações contábeis auditadas.

Balancete do segundo trimestre de 2025

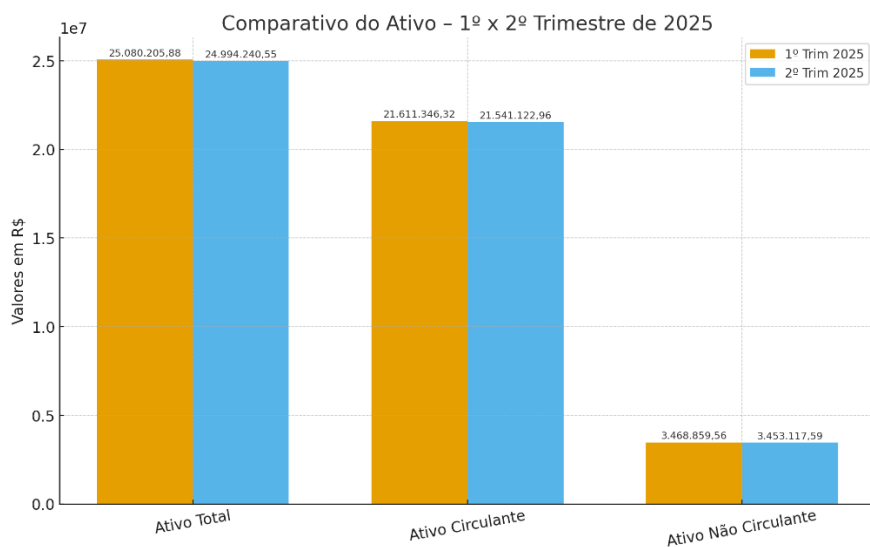
O IMAC prepara sua escrituração de acordo com os princípios contábeis específicos para organizações sem fins lucrativos, conforme estabelecido na ITG 2002 R1. Os registros e a preparação das demonstrações contábeis foram realizados em conformidade com os princípios fundamentais de contabilidade adotados no Brasil, bem como com as diretrizes emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, seguindo as principais práticas contábeis aplicadas.

Ativo

No ativo estão elencadas as contas que representam os bens e direitos da entidade, conforme estipulado na NBC TG Estrutura Conceitual, no Balanço Patrimonial do IMAC, estão apresentados os recursos econômicos presentes que são controlado pela entidade como resultado de eventos passados.

As contas que apresentam liquidez imediata ou que a entidade apresenta interesse em liquidar em até 1 (um) ano estão classificadas em ativo circulante. Já as contas que possuem liquidez de longo prazo e os bens que geram resultados econômicos futuros estão classificados no ativo não circulante.

Contas do Ativo Total	1º trimestre 2025	2º trimestre 2025
Ativo Total	25.080.205,88	24.994.240,55
Ativo Circulante	21.751.203,39	21.541.122,96
Ativo Não Circulante	3.329.002,49	3.453.117,59



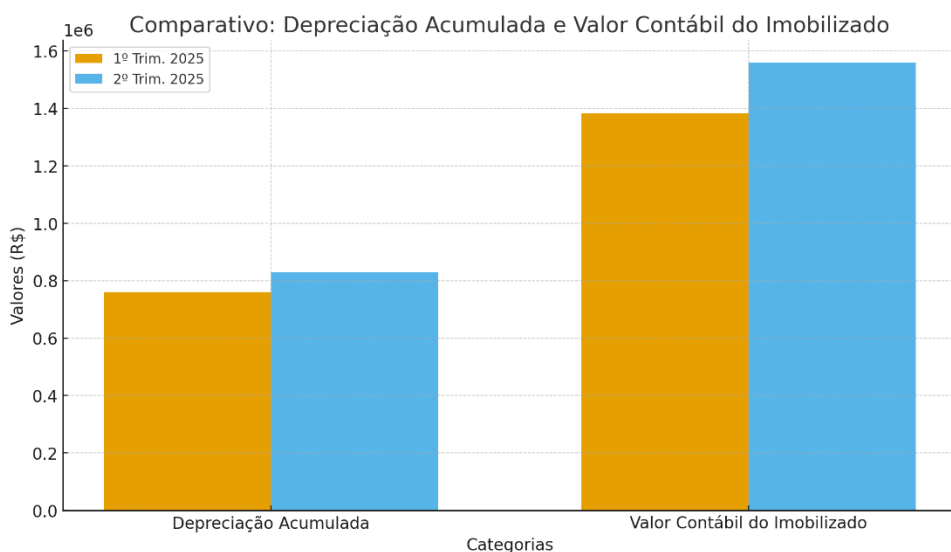
No comparativo entre o 1º e o 2º trimestre de 2025, o Ativo Total do IMAC apresentou uma redução de R\$ 85.965,33, o que representa uma variação negativa de 0,34%. Esse resultado indica estabilidade patrimonial, com uma leve retração.

Houve uma redução de R\$ 70.223,36 no Ativo Circulante, o que equivale a uma variação de -0,32%. Mesmo com a redução, o saldo permanece robusto, indicando boa liquidez de curto prazo. O Ativo Não Circulante também sofreu uma pequena queda de 0,45%, o equivalente a R\$ 15.741,97.

Imobilizado

Conforme determinado na NBC TG 27 (R4) o ativo imobilizado é mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos e que espera utilizar por mais de um período. Inicialmente os ativos foram reconhecidos pelo seu custo histórico, e seu valor contábil é apresentado pelo custo histórico menos as depreciações e perdas reconhecidas.

Imobilizado	1º Trimestre 2025	2º Trimestre 2025
Total do imobilizado	2.143.538,24	2.389.536,68
Móveis e Utensílios	259.717,99	328.360,95
Computadores e Periféricos	471.283,21	529.696,37
Máquinas e Equipamentos	273.466,01	273.466,01
Ap. e Eq. Eletrônicos	43.664,33	43.664,33
Benfeitorias	1.095.406,70	1.214.349,02
(-) Depreciações Acumuladas	759.926,63	829.726,34
(-) Móveis e Utensílios	47.418,84	52.721,25
(-) Computadores e Periféricos	264.301,93	285.202,41
(-) Máquinas e Equipamentos	146.172,57	153.009,27
(-) Ap. e Eq. Eletrônicos	15.511,65	17.694,87
(-) Benfeitorias	286.521,64	321.098,54
(=) Valor Contábil do Imobilizado	1.383.611,61	1.559.810,34



O valor total do imobilizado apresentou um crescimento significativo, passando de R\$ 2.143.538,24 no 1º trimestre para R\$ 2.389.536,68 no 2º trimestre de 2025 — um aumento de aproximadamente 11,5%.

Esse aumento se deve principalmente:

- Ao incremento na conta Benfeitorias, que passou de R\$ 1.095.406,70 para R\$ 1.214.349,02 (+ R\$ 118.942,32);
- E à aquisição de Móveis e Utensílios e Computadores e Periféricos, cujos saldos cresceram em R\$ 68.642,96 e R\$ 58.413,16, respectivamente.

O valor contábil líquido do imobilizado aumentou de R\$ 1.383.611,61 para R\$ 1.559.810,34, o que representa um crescimento de 12,73%. Esse resultado evidencia que os investimentos realizados superaram a depreciação do período, gerando ganho patrimonial líquido no ativo imobilizado.

Recomenda-se revisar a vida útil contábil dos ativos, em especial os equipamentos eletrônicos e benfeitorias, para verificar se ainda refletem adequadamente a realidade econômica dos ativos.

Conforme preveem as NBC TSP 07 e NBC TG 01 (R4), sugere-se avaliar a necessidade de teste de recuperabilidade para os bens com uso restrito, baixa rotatividade ou obsolescência tecnológica, principalmente nos casos de equipamentos e benfeitorias, garantindo que o valor contábil não exceda o valor recuperável.

Embora não haja indícios claros de perda no valor recuperável dos ativos imobilizados, já havíamos recomendado anteriormente a realização do teste de recuperabilidade (impairment test), especialmente para os bens de uso específico ou com maior risco de obsolescência. A não observância desse procedimento, quando aplicável, poderá futuramente caracterizar inconformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, especialmente a NBC TSP 07 e a NBC TG 01 (R4), podendo comprometer a fidedignidade das demonstrações contábeis e a transparência na prestação de contas dos gestores responsáveis.

Intangível

De acordo com a NBC TG 4 (R4) no ativo intangível do IMAC estão classificadas as contas com desenvolvimento de softwares e pesquisas deduzidos da sua amortização acumulada.

Intangível	1º Trimestre 2025	2º Trimestre 2025
Softwares	2.325.458,05	2.325.458,05
Projetos de Pesquisa	250.000,00	250.000,00
(-) Amortização acumulada	-630.567,17	-682.650,80
(=) Valor contábil do Intangível	1.944.890,88	1.892.807,25

No segundo trimestre de 2025, o valor contábil líquido do ativo intangível reduziu-se de R\$ 1.944.890,88 para R\$ 1.892.807,25, refletindo um acréscimo de R\$ 52.083,63 na amortização acumulada, conforme esperado pelo regime de competência e pelas práticas contábeis previstas nas NBC TSP 04 (Ativo Intangível) e NBC TG 04 (R3).

A manutenção dos valores brutos de softwares e projetos de pesquisa indica ausência de novas aquisições ou reconhecimentos de ativos intangíveis nesse período, e reforça que a variação no valor líquido decorre exclusivamente da amortização sistemática prevista.

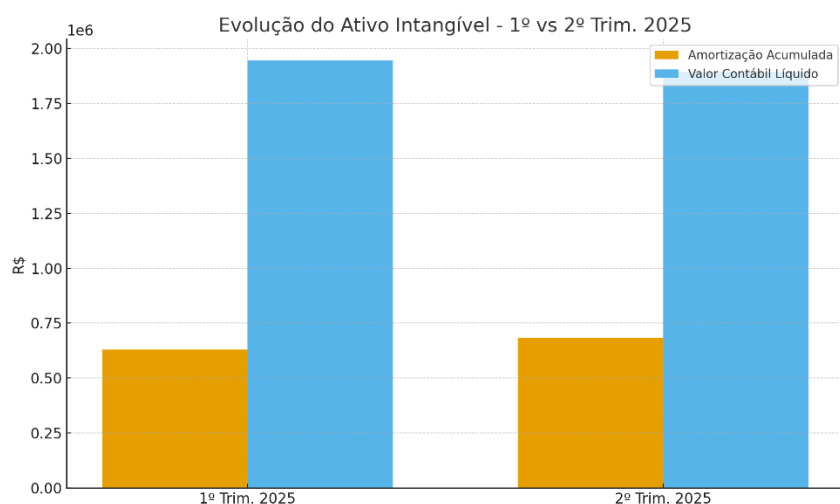
Recomenda-se revisar periodicamente a vida útil dos ativos intangíveis, com especial atenção para softwares, dado o rápido avanço tecnológico que pode acelerar a obsolescência e comprometer a capacidade de geração de benefícios futuros.

Embora não haja indícios evidentes de perda de valor recuperável, reforça-se a recomendação já registrada em auditorias anteriores quanto à realização de testes de recuperabilidade, principalmente em

ativos que:

- Possuem uso restrito;
- Estejam vinculados a projetos específicos com prazos ou metas definidas;
- Enfrentem risco de obsolescência tecnológica.

A não realização desse procedimento, quando aplicável, pode desalinhar as demonstrações contábeis das exigências das NBC TSP 07 e NBC TG 01 (R4), além de comprometer a confiabilidade das informações apresentadas à sociedade.



O ativo intangível do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC) manteve a mesma estrutura bruta entre os dois trimestres, com R\$ 2.575.458,05 compostos por softwares e projetos de pesquisa. No entanto, a amortização acumulada aumentou de R\$ 630.567,17 no 1º trimestre para R\$ 682.650,80 no 2º trimestre, representando um acréscimo de R\$ 52.083,63, ou 8,26% no período.

Esse crescimento na amortização impactou diretamente o valor contábil líquido, que reduziu de R\$ 1.944.890,88 para R\$ 1.892.807,25, ou seja, uma queda de R\$ 52.083,63 (-2,68%).

Passivo.




No passivo estão elencadas as contas que representam as obrigações da entidade, conforme estipulado na NBC TG Estrutura Conceitual.

Fornecedores

No segundo trimestre de 2025, foi realizada a análise técnica do passivo do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC), com base na NBC TG – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, que define passivo como uma obrigação presente da entidade, resultante de eventos passados, cuja liquidação se espera que gere saída de recursos capazes de produzir benefícios econômicos.




Ao final do período, o passivo total do IMAC manteve-se em nível reduzido quando comparado ao ativo total, evidenciando baixa dependência de capital de terceiros e revelando boa autonomia financeira e estrutura patrimonial sólida.

A composição do passivo concentrou-se majoritariamente em:

-  Obrigações com fornecedores, sobretudo relacionadas a serviços prestados no trimestre;
-  Provisões de curto prazo, como férias e encargos sociais, registradas conforme o regime de competência;
-  Tributos a recolher, como INSS e IRRF incidentes sobre folha de pagamento e prestação de serviços, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Importante destacar que não foram identificadas obrigações de longo prazo, nem passivos financeiros onerosos que comprometam a liquidez da entidade. Toda a estrutura de exigibilidades encontra-se classificada de forma adequada no passivo circulante, conforme estabelece a NBC TG 26 (R5).

A análise evidenciou:

-  Conformidade com os princípios e normas contábeis vigentes;
-  Ausência de passivos ocultos, contingências não provisionadas ou indícios de inadimplência fiscal ou trabalhista;
-  Indicadores patrimoniais saudáveis, com destaque para a solvência de curto prazo, sustentada por elevado volume de ativo circulante e patrimônio social robusto.

Reitera-se a importância de manter o registro tempestivo e criterioso de provisões, conforme estabelece a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, assegurando transparência e

fidedignidade nas demonstrações contábeis.

Patrimônio Social

Conforme estabelece a ITG 2002 (R1), o Patrimônio Social do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC) representa o resultado econômico acumulado das suas atividades institucionais, calculado pela diferença residual entre ativos e passivos, após a dedução de todos os dispêndios necessários à manutenção de suas operações. Trata-se, portanto, do valor líquido dos recursos próprios da entidade, refletindo sua solidez financeira, autonomia operacional e sustentabilidade ao longo do tempo.

No encerramento dos dois primeiros trimestre de 2025, o Patrimônio Social do IMAC apresentado em Balancete Patrimonial se manteve:

Patrimônio social	1º Trimestre 2025	2º Trimestre 2025
Superávit acumulado	23.664.883,58	23.664.883,58

De acordo com o disposto na NBC TG 26 (R5) e no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, o patrimônio líquido (ou social, no caso de entidades do setor público não estatal) deve ser composto de forma transparente e fidedigna, refletindo adequadamente as variações patrimoniais. No caso do IMAC, observa-se que não houve distribuição indevida de recursos, nem utilização do patrimônio para fins alheios à sua finalidade institucional.

É importante destacar que os lançamentos foram avaliados de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) quanto à execução orçamentária e financeira, bem como conforme as boas práticas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Durante o segundo trimestre de 2025, o Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC) apresentou receita total de R\$ 6.828.244,64, oriunda das seguintes fontes:

Natureza da Receita	Valor (R\$)	% sobre o total
Taxas de Administração	4.979.361,61	72,93%
Repasses Financeiros	263.145,24	3,86%
Receitas Financeiras	1.583.711,97	23,21%
Total Geral	6.828.244,64	100%

Taxas de Administração (72,93%):

Permanecem como principal fonte de receitas do IMAC, evidenciando a continuidade das atividades finalísticas da entidade e o cumprimento de sua função institucional de gestão e execução de políticas públicas vinculadas à cadeia da carne em Mato Grosso.

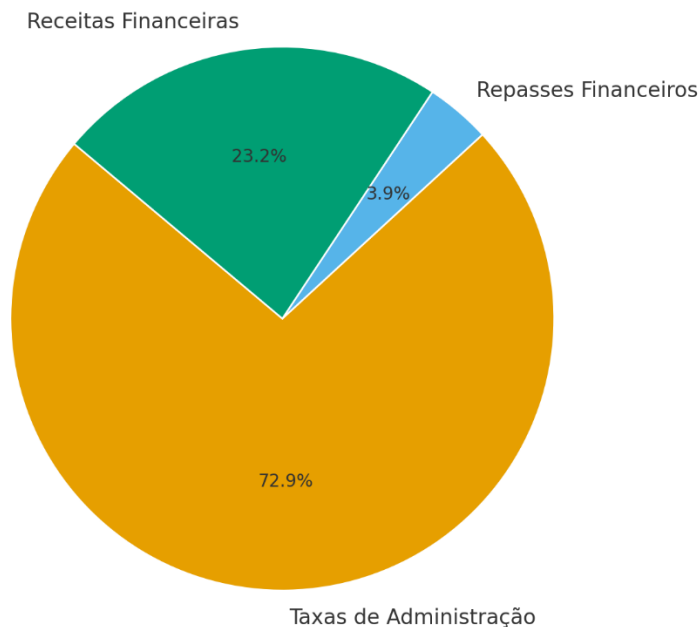
Receitas Financeiras (23,21%):

O valor expressivo demonstra eficiência na gestão dos recursos em caixa, com rentabilidade significativa das aplicações financeiras no período. Recomenda-se a manutenção de políticas conservadoras de investimento, com foco em segurança e liquidez, conforme preconizado pela NBC TSP 01.

Repasse Financeiros (3,86%):

Representam aportes institucionais ou convênios para custeio ou apoio às ações do IMAC. Embora sejam relevantes, têm baixa participação proporcional no total de receitas, o que indica que a entidade não depende fortemente de transferências externas para operar.

Composição das Receitas - 2º Trimestre de 2025



- Taxas de Administração representam a maior parte, com 72,93% da receita total;
- Receitas Financeiras vêm em segundo lugar, com 23,21%;
- Repasses Financeiros são responsáveis por 3,86% da receita.

Durante o segundo trimestre de 2025, o Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC) executou despesas no montante de R\$ 6.380.426,02, distribuídas entre diferentes naturezas funcionais e administrativas, conforme preconizado pelas NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e os princípios da competência e evidenciação contábil.

As principais despesas incorridas concentram-se em três grandes blocos:

- Serviços de Terceiros (R\$ 1.924.427,40): Representam a maior parcela do dispêndio no trimestre, refletindo a contratação de empresas ou profissionais externos para suporte técnico, operacional e estratégico da entidade. A análise documental dos lançamentos indica regularidade na contratação e execução dos serviços, com base legal e respaldo contratual.

- Despesas com Recursos Humanos (R\$ 1.651.342,16): Compreendem salários, encargos sociais, férias, provisões e benefícios, devidamente contabilizados sob o regime de competência. A escrituração segue os parâmetros definidos na NBC TG 33 – Benefícios a Empregados, sem indícios de provisões omissas.
- Despesas Funcionais e de Apoio Administrativo (R\$ 2.665.303,48 no total): Refletem os custos operacionais para a manutenção da estrutura institucional, como aluguel, energia, materiais, suporte tecnológico e ações de gestão administrativa, essenciais à execução das finalidades institucionais do IMAC.

As demais categorias (Despesas Gerais, Tributárias e Financeiras) representam menos de 3% do total, o que demonstra controle e economicidade nos gastos periféricos e fiscais.

Categoria de Despesa	Valor (R\$)
Despesas com Recursos Humanos	1.651.342,16
Serviços de Terceiros	1.924.427,40
Despesas Funcionais	1.345.888,23
Despesas de Apoio Administrativo	1.319.415,25
Despesas Gerais	37.690,14
Despesas Tributárias	91.077,40
Despesas Financeiras	10.585,44
Total Geral	6.380.426,02

No segundo semestre de 2025 a estrutura patrimonial do IMAC ficou composta da seguinte forma:

Componente	Valor (R\$)	% sobre o Ativo Total
Ativo Total	24.994.240,55	100%
Passivo Exigível	881.538,35	3,53%
Patrimônio Social	23.664.883,58	94,69%
Diferença	447.818,62	1,78%

Com base na estrutura patrimonial apresentada no 2º trimestre de 2025, foram calculados e avaliados os principais indicadores de liquidez, endividamento e imobilização, conforme demonstrado a seguir:

Índice de Endividamento

A proporção entre o passivo exigível (R\$ 881.538,35) e o ativo total (R\$ 24.994.240,55) revela um índice de endividamento de apenas 3,53%, evidenciando que a entidade financia suas operações majoritariamente com recursos próprios.

Esse percentual reduzido denota baixa dependência de capital de terceiros e reflete uma forte autonomia operacional, além de minimizar riscos relacionados à alavancagem financeira.

Índice de Imobilização do Patrimônio Social

Ao se considerar o total do ativo não circulante (composto por imobilizado, intangível e demais ativos permanentes) em relação ao patrimônio social, observa-se que somente 14,59% do patrimônio social está comprometido com ativos de longo prazo.

Tal indicador demonstra que o IMAC mantém uma capacidade elevada de liquidez, mesmo com investimentos significativos em ativos permanentes, assegurando o equilíbrio entre perenidade operacional e flexibilidade financeira.

Índice de Solvência Geral

A entidade apresenta uma relação de R\$ 28,36 em ativos para cada R\$ 1,00 de dívida, indicando um grau de solvência bastante elevado.

Esse resultado reforça a segurança financeira e a sustentabilidade institucional, assegurando plena capacidade de cumprir com todas as suas obrigações exigíveis no curto prazo sem comprometer sua estrutura patrimonial.

A estrutura patrimonial do Instituto Mato-grossense da Carne – IMAC – revela uma elevada autonomia financeira, pautada por decisões prudentes de alocação de recursos e baixo comprometimento com obrigações onerosas.

A entidade apresenta uma solvência robusta, com plena capacidade de quitação de dívidas, sustentada por um volume expressivo de ativos circulantes e patrimônio social consolidado.

A gestão responsável dos recursos evidencia ausência de passivos de longo prazo relevantes e manutenção de liquidez compatível com os investimentos em bens duradouros, garantindo estabilidade e credibilidade institucional para a continuidade das atividades no médio e longo prazo.

RECOMENDAÇÕES

Com o aumento do valor contábil líquido do ativo imobilizado para R\$ 1.559.810,34, recomenda-se manter a avaliação periódica da vida útil econômica dos bens, em especial os equipamentos eletrônicos e benfeitorias, observando a NBC TG 27 – Ativo Imobilizado.

Além disso, reforça-se a necessidade da aplicação do teste de recuperabilidade (impairment test) conforme previsto na NBC TG 01 (R4), principalmente para ativos com uso restrito, obsolescência tecnológica ou baixa rotatividade, a fim de garantir que não estejam registrados por valor superior ao seu valor recuperável.

Com a continuidade da redução do valor contábil líquido dos intangíveis (de R\$ 1.944.890,88 para R\$ 1.892.807,25), recomenda-se revisar os critérios de amortização aplicados a softwares e projetos de pesquisa, conforme determina a NBC TG 04 – Ativo Intangível.

Ainda que não tenham sido identificados indícios concretos de perda no período, reforça-se a recomendação anteriormente feita quanto à aplicação do teste de recuperabilidade (impairment test), a fim de evitar inconsistências futuras com as normas contábeis vigentes.

Considerando o expressivo volume de receitas financeiras e o saldo elevado em ativo circulante, recomenda-se a elaboração de um demonstrativo analítico de rentabilidade das aplicações financeiras, com vinculação aos objetivos institucionais e aos prazos dos investimentos. Tal medida contribui para a transparência na gestão dos recursos e maior eficiência na alocação financeira, em conformidade com os princípios da evidenciação e da responsabilidade na gestão pública.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações contábeis intermediárias do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC), referentes ao segundo trimestre do exercício de 2025, concluímos que a posição patrimonial, financeira e o desempenho econômico da entidade estão adequadamente demonstrados, em conformidade com os preceitos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As análises evidenciaram consistência nos registros contábeis, observando os princípios da competência, continuidade, prudência, oportunidade e evidenciação, conforme as diretrizes estabelecidas nas NBCs TG 00 (Estrutura Conceitual), TG 26 (Apresentação das Demonstrações Contábeis) e ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros).

O IMAC demonstrou elevada solidez patrimonial, com baixo grau de endividamento, elevada liquidez e plena capacidade de solvência. As receitas e despesas apresentaram adequada correlação com os objetivos institucionais da entidade, e os investimentos realizados em ativos imobilizados e intangíveis foram registrados de maneira transparente e tecnicamente fundamentada.

Reforça-se, contudo, a necessidade de monitoramento contínuo da vida útil dos ativos permanentes, da aplicação periódica do teste de recuperabilidade (impairment test) e da manutenção das provisões de curto prazo, a fim de garantir aderência às normas técnicas e assegurar a qualidade das demonstrações contábeis em períodos subsequentes.

Diante do exposto, concluímos que as demonstrações analisadas refletem, de forma fidedigna, a situação econômico-financeira da entidade no encerramento do 2º trimestre de 2025.

Ressaltamos que os controles internos observados foram suficientes para assegurar a confiabilidade dos registros analisados neste período, não tendo sido identificadas distorções relevantes que comprometam a integridade das demonstrações financeiras ou o adequado cumprimento das obrigações legais e institucionais do IMAC.

Cuiabá MT, 11 de Setembro de 2025

PLANUM ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA